

Objetivos:

1. Refletir em profundidade sobre o significado de igualdade, sobre suas contradições, suas diferenças e a retificação que a equidade representa;
2. compreender como aplicar os princípios da equidade ao nosso agir social;
3. difundir uma cultura da proximidade, da interdependência, baseada nos princípios da igualdade e equidade.

Realização da oficina

É importante estabelecer com antecedência os tempos de realização de cada fase e designar uma pessoa para ajudar o grupo a respeitá-los. Sugerimos a seguir uma proposta de horários a serem atribuídos a cada fase, mas cada grupo poderá adaptá-la de acordo com as próprias exigências.

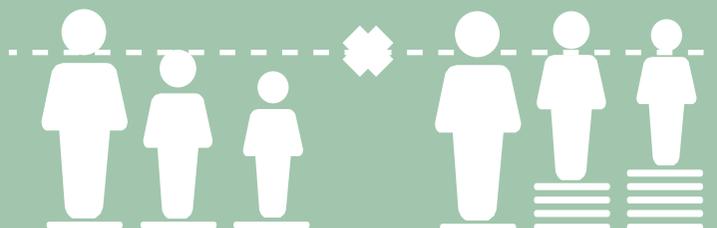


Illustration by Nathalie Lees - adapted

OFICINA #DARE TOCARE

Igualdade e Equidade

3ª lição



Fase 1 - Estudo



→ Ver juntos a Aula III de #daretocare - Equality and equity (Igualdade e Equidade | United World Project). <http://www.unitedworldproject.org/daretocare/u-guaglianza-ed-equita/> 47

→ Criar grupos não muito numerosos (6-12 pessoas aproximadamente). 5'

Fase 2 - Debate 10'



Propor situações provocativas (reais ou fictícias) que questionem o nosso sentido de igualdade. Ofereçamos alguns exemplos abaixo, mas outros podem ser propostos com base no contexto cultural específico. Recomendamos propor apenas um ou dois, se forem suficientes para gerar um debate adequado: nesta primeira fase da oficina queremos apenas estimular a reflexão sobre o conceito de igualdade diferente que orienta cada pessoa, sobre o fato de que a própria palavra "igualdade" pode ter acepções bem diferentes, todas válidas, mas que devem ser reconhecidas e compreendidas quando a usamos. Em relação a cada um dos casos apresentados, cada participante expressa a sua concordância ou discordância quanto à situação, argumentando as motivações do seu ponto de vista e, portanto, a ideia de igualdade que o orienta. Por último, todos podem ler a parábola do trabalhador da última hora.

- ▲ **Bolsas de estudo por mérito.** O Estado concede bolsas de estudo aos alunos mais merecedores, independentemente de sua renda. Objetivo: o Estado recompensa o mérito e investe nos alunos mais talentosos e mais comprometidos em vista de uma sua produtividade futura maior. Nível crítico: esse mesmo dinheiro poderia ser investido para garantir maior acesso à educação para os grupos mais desfavorecidos.



▲ **Rendimento mínimo garantido.** O Estado garante a cada indivíduo o mínimo indispensável para sobreviver, independentemente de sua produtividade. Objetivo: conter a exclusão social. Nível crítico: este subsídio pode desencorajar o comprometimento pessoal; esse mesmo dinheiro, obtido com os impostos dos trabalhadores, poderia ser investido para aumentar a produtividade das empresas e, assim, gerar maiores lucros para a coletividade.

▲ **Medicamentos fornecidos gratuitamente para patologias.** O Estado fornece alguns medicamentos gratuitamente, necessários para portadores de doenças específicas e graves e geralmente muito caros, independentemente da renda do paciente. Objetivo: proteger o direito de todos à saúde. Nível crítico: por que quem tem saúde, e talvez esteja com dificuldades econômicas, tem que pagar com seus impostos os remédios de quem está doente, que os recebe gratuitamente, independentemente de sua renda?

▲ **Sistema de aposentadorias.** As contribuições dos empregados financiam o sistema previdenciário, que garante aposentadorias ou pensões aos aposentados; os trabalhadores de amanhã terão que financiar as pensões dos que trabalham hoje e que amanhã estarão aposentados. Objetivo: garantir renda a quem não está mais em idade “economicamente produtiva”. Nível crítico: quem paga contribuições hoje corre o risco de que amanhã não haja quem lhes pague a aposentadoria: não seria mais justo que cada um pudesse optar por reservar dinheiro de forma privada para garantir o sustento pessoal na velhice?

Parábola do operário da última hora (Mt, 20,1-16)



1 «O Reino dos Céus é semelhante a um pai de família que saiu ao romper da manhã, a fim de contratar operários para sua vinha. 2 Ajustou com eles um denário por dia e enviou-os para sua vinha. 3 Cerca da terceira hora, saiu ainda e viu alguns que estavam na praça sem fazer nada. 4 Disse-lhes ele: “Ide também vós para minha vinha e vos darei o justo salário”. 5 Eles foram. À sexta hora saiu de novo e igualmente pela nona hora, e fez o mesmo. 6 Finalmente, pela undécima hora, encontrou ainda outros na praça e perguntou-lhes: “Por que estais todo o dia sem fazer nada?” 7 Eles responderam: “É porque ninguém nos contratou”. Disse-lhes ele, então: - Ide vós também para minha vinha. 8 Ao cair da tarde, o senhor da vinha disse a seu feitor: “Chama os operários e paga-lhes, começando pelos últimos até os primeiros”. 9 Vieram aqueles da undécima hora e receberam cada qual um denário. 10 Chegando por sua vez os primeiros, julgavam que haviam de receber mais. Mas só receberam cada qual um denário. 11 Ao receberem, murmuravam contra o pai de família, dizendo: 12 “Os últimos só trabalharam uma hora... e deste-lhes tanto como a nós, que suportamos o peso do dia e do calor”. 13 O senhor, porém, observou a um deles: “Meu amigo, não te faço injustiça. Não contrataste comigo um denário? 14 Toma o que é teu e vai-te. Eu quero dar a este último tanto quanto a ti. 15 Ou não me é permitido fazer dos meus bens o que me apraz? Porventura vês com maus olhos que eu seja bom?”. 16 Assim, pois, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.»

Ideia de igualdade do dono da vinha: ele se preocupa que cada um receba o salário diário de um denário (valor diário então considerado necessário para garantir uma vida digna). Não paga com base no que cada um mereceu, mas com base nas necessidades de cada um.

Chave de leitura 20'



- A que distância está a minha ideia de igualdade da do dono da vinha? Estou pronto para assumir essa perspectiva?
- É possível olhar as necessidades da sociedade usando a mesma métrica que uso para as necessidades da minha família? Se um dos meus irmãos ou um dos meus pais está em dificuldade, é espontâneo para mim compartilhar com ele o que tenho a fim de ajudá-lo: é possível fazer o mesmo na sociedade? E como?

- Já pensei que os impostos tendem justamente a isso, a redistribuir riquezas também para ajudar quem está em necessidade? Posso então pensar que pagar impostos seja uma boa ação de justiça social?
- O bem-estar dos outros é importante para minha felicidade?

Fase 3 - Propósitos pessoais e comunitários

15'

- Quais são as principais desigualdades que vejo perto de mim?
- Como posso cuidar de quem está perto de mim?
- Como posso, respeitando as necessidades específicas de cada um, buscar não só a igualdade, mas também a equidade na sociedade em que me encontro?
- Como podemos implementar juntos, com amigos, vizinhos, colegas de estudo ou trabalho etc. os princípios que emergiram?
- Que ações concretas podemos realizar?



Fase 4 - Desafio

Espalhar uma nova perspectiva: **#daretocare**
Todas as semanas publicar um propósito/ação nas redes sociais que visa a igualdade e a equidade, tais como texto, imagem, vídeo ou outros, tudo com as hashtags **#daretocare** e **#uguaglianza&equità**



Objetivos:

1. Refletir em profundidade sobre o significado de igualdade, sobre suas contradições, suas diferenças e a retificação que a equidade representa;
2. compreender como aplicar os princípios da equidade ao nosso agir social;
3. difundir uma cultura da proximidade, da interdependência, baseada nos princípios da igualdade e equidade.

Realização da oficina

É importante estabelecer com antecedência os tempos de realização de cada fase e designar uma pessoa para ajudar o grupo a respeitá-los. Sugerimos a seguir uma proposta de horários a serem atribuídos a cada fase, mas cada grupo poderá adaptá-la de acordo com as próprias exigências.

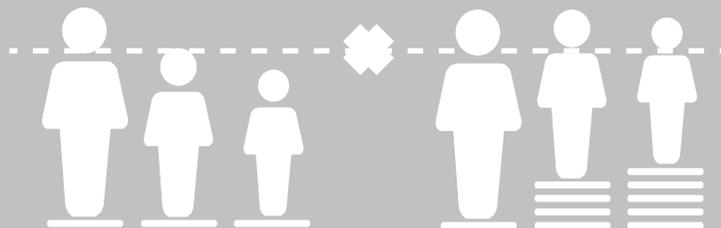


Illustration by Nathalia Lees - adapted

OFICINA #DARE TOCARE

Igualdade e Equidade

3ª lição



Fase 1 - Estudo



→ Ver juntos a Aula III de #daretocare - Equality and equity (Igualdade e Equidade | United World Project). <http://www.unitedworldproject.org/daretocare/u-guaglianza-ed-equita/> 47

→ Criar grupos não muito numerosos (6-12 pessoas aproximadamente). 5'

Fase 2 - Debate 10'



Propor situações provocativas (reais ou fictícias) que questionem o nosso sentido de igualdade. Ofereçamos alguns exemplos abaixo, mas outros podem ser propostos com base no contexto cultural específico. Recomendamos propor apenas um ou dois, se forem suficientes para gerar um debate adequado: nesta primeira fase da oficina queremos apenas estimular a reflexão sobre o conceito de igualdade diferente que orienta cada pessoa, sobre o fato de que a própria palavra "igualdade" pode ter acepções bem diferentes, todas válidas, mas que devem ser reconhecidas e compreendidas quando a usamos. Em relação a cada um dos casos apresentados, cada participante expressa a sua concordância ou discordância quanto à situação, argumentando as motivações do seu ponto de vista e, portanto, a ideia de igualdade que o orienta. Por último, todos podem ler a parábola do trabalhador da última hora.

- ▲ **Bolsas de estudo por mérito.** O Estado concede bolsas de estudo aos alunos mais merecedores, independentemente de sua renda. Objetivo: o Estado recompensa o mérito e investe nos alunos mais talentosos e mais comprometidos em vista de uma sua produtividade futura maior. Nível crítico: esse mesmo dinheiro poderia ser investido para garantir maior acesso à educação para os grupos mais desfavorecidos.



▲ **Rendimento mínimo garantido.** O Estado garante a cada indivíduo o mínimo indispensável para sobreviver, independentemente de sua produtividade. Objetivo: conter a exclusão social. Nível crítico: este subsídio pode desencorajar o comprometimento pessoal; esse mesmo dinheiro, obtido com os impostos dos trabalhadores, poderia ser investido para aumentar a produtividade das empresas e, assim, gerar maiores lucros para a coletividade.

▲ **Medicamentos fornecidos gratuitamente para patologias.** O Estado fornece alguns medicamentos gratuitamente, necessários para portadores de doenças específicas e graves e geralmente muito caros, independentemente da renda do paciente. Objetivo: proteger o direito de todos à saúde. Nível crítico: por que quem tem saúde, e talvez esteja com dificuldades econômicas, tem que pagar com seus impostos os remédios de quem está doente, que os recebe gratuitamente, independentemente de sua renda?

▲ **Sistema de aposentadorias.** As contribuições dos empregados financiam o sistema previdenciário, que garante aposentadorias ou pensões aos aposentados; os trabalhadores de amanhã terão que financiar as pensões dos que trabalham hoje e que amanhã estarão aposentados. Objetivo: garantir renda a quem não está mais em idade “economicamente produtiva”. Nível crítico: quem paga contribuições hoje corre o risco de que amanhã não haja quem lhes pague a aposentadoria: não seria mais justo que cada um pudesse optar por reservar dinheiro de forma privada para garantir o sustento pessoal na velhice?

Parábola do operário da última hora (Mt, 20,1-16)



1 «O Reino dos Céus é semelhante a um pai de família que saiu ao romper da manhã, a fim de contratar operários para sua vinha. 2 Ajustou com eles um denário por dia e enviou-os para sua vinha. 3 Cerca da terceira hora, saiu ainda e viu alguns que estavam na praça sem fazer nada. 4 Disse-lhes ele: “Ide também vós para minha vinha e vos darei o justo salário”. 5 Eles foram. À sexta hora saiu de novo e igualmente pela nona hora, e fez o mesmo. 6 Finalmente, pela undécima hora, encontrou ainda outros na praça e perguntou-lhes: “Por que estais todo o dia sem fazer nada?” 7 Eles responderam: “É porque ninguém nos contratou”. Disse-lhes ele, então: - Ide vós também para minha vinha. 8 Ao cair da tarde, o senhor da vinha disse a seu feitor: “Chama os operários e paga-lhes, começando pelos últimos até os primeiros”. 9 Vieram aqueles da undécima hora e receberam cada qual um denário. 10 Chegando por sua vez os primeiros, julgavam que haviam de receber mais. Mas só receberam cada qual um denário. 11 Ao receberem, murmuravam contra o pai de família, dizendo: 12 “Os últimos só trabalharam uma hora... e deste-lhes tanto como a nós, que suportamos o peso do dia e do calor”. 13 O senhor, porém, observou a um deles: “Meu amigo, não te faço injustiça. Não contrataste comigo um denário? 14 Toma o que é teu e vai-te. Eu quero dar a este último tanto quanto a ti. 15 Ou não me é permitido fazer dos meus bens o que me apraz? Porventura vês com maus olhos que eu seja bom?”. 16 Assim, pois, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.»

Ideia de igualdade do dono da vinha: ele se preocupa que cada um receba o salário diário de um denário (valor diário então considerado necessário para garantir uma vida digna). Não paga com base no que cada um mereceu, mas com base nas necessidades de cada um.

Chave de leitura 20'



- A que distância está a minha ideia de igualdade da do dono da vinha? Estou pronto para assumir essa perspectiva?
- É possível olhar as necessidades da sociedade usando a mesma métrica que uso para as necessidades da minha família? Se um dos meus irmãos ou um dos meus pais está em dificuldade, é espontâneo para mim compartilhar com ele o que tenho a fim de ajudá-lo: é possível fazer o mesmo na sociedade? E como?

- Já pensei que os impostos tendem justamente a isso, a redistribuir riquezas também para ajudar quem está em necessidade? Posso então pensar que pagar impostos seja uma boa ação de justiça social?
- O bem-estar dos outros é importante para minha felicidade?

Fase 3 - Propósitos pessoais e comunitários

15'

- Quais são as principais desigualdades que vejo perto de mim?
- Como posso cuidar de quem está perto de mim?
- Como posso, respeitando as necessidades específicas de cada um, buscar não só a igualdade, mas também a equidade na sociedade em que me encontro?
- Como podemos implementar juntos, com amigos, vizinhos, colegas de estudo ou trabalho etc. os princípios que emergiram?
- Que ações concretas podemos realizar?



Fase 4 - Desafio

Espalhar uma nova perspectiva: **#daretocare**
Todas as semanas publicar um propósito/ação nas redes sociais que visa a igualdade e a equidade, tais como texto, imagem, vídeo ou outros, tudo com as hashtags **#daretocare** e **#uguaglianza&equità**

